

**Henri Leboeuf***

* Físico, especialista em Ensino de Ciências. Voluntário do IIPC.

henri_leboeuf@yahoo.com.br

Palavras-chave

Conscienciocentrolgia

Cosmovis3o

Cosmovisiologia

Voluntariado conscienciol3gico

Keywords

Conscienciocentrolgy

Conscienciological volunteering

Cosmovisiology

Cosmovision

Palabras-clave

Conscienciocentrolgía

Cosmovisiología

Cosmovisión

Voluntariado conscienciol3gico

Cosmovis3o no Voluntariado Conscienciol3gico

Cosmovision in Conscienciological Volunteering

Cosmovisi3n en el Voluntariado Conscienciol3gico

Resumo:

Este trabalho aborda a quest3o da cosmovis3o no contexto do voluntariado conscienciol3gico. Define a cosmovis3o consciencial, lista 10 de suas facetas, aborda a funç3o da Instituiç3o Consciencioc3ntrica (IC), o papel do volunt3rio e 16 características do seu trabalho. Al3m disso, lista 31 efeitos da cosmovis3o no trabalho volunt3rio e assinala a import3ncia da priorizaç3o das pesquisas na 3rea da *Conscienciocentrolgia*, aproveitando as atividades cotidianas dentro das ICs enquanto *labcon* para pesquisas e autopesquisas.

Abstract:

This work approaches the subject of cosmovision in the context of the conscienciological volunteer. It defines consciencial cosmovision, lists 10 of its facets, focuses on the function of the Conscienciocentric Institution (CI), and points out the role of the volunteer and 16 characteristics of its work. Moreover, it lists 31 effects of cosmovision in the voluntary work and indicates the importance of the prioritization in the conscienciocentrolgy research area, taking advantage of the daily activities of the CIs as a consciencial laboratory for research and self-research.

Resumen:

Este trabajo aborda la cuesti3n de la cosmovisi3n en el contexto del voluntariado conscienciol3gico. Define la cosmovisi3n consciencial, lista 10 de sus facetas, aborda la funci3n de la Instituci3n Consciencioc3ntrica (IC), el papel del voluntario y 16 características de su trabajo. Adem3s de eso, lista 31 efectos de la cosmovisi3n en el trabajo voluntario y señaala la importancia de la priorizaci3n de las pesquisas en el 3rea de la *Conscienciocentrolgía*, aprovechando las actividades cotidianas dentro de las ICs como *labcon* para pesquisas y autopesquisas.

INTRODUÇ3O

Origem. Este artigo surgiu da inquietaç3o deste autor quanto à pr3pria vis3o *tacanha* dos fatos e parafatos envolvendo o voluntariado consciencioc3ntrico. Ao longo do tempo, essa vis3o vem se expandindo gradativamente e evidenciando a necessidade da atuaç3o mais s3ria, precisa e sist3mica, sustentada pela cosmovis3o consciencial e pelo entendimento da *Conscienciocentrolgia*.

Base. Est3 baseado em estudos, hetero e auto-observaç3es, autopesquisas, reflex3es e experi3ncias advindas da condiç3o de volunt3rio-docente-pesquisador da Conscienciologia nos 3ltimos 5 anos, bem como prospectivas e hip3teses sobre o tema.

Restriç3o. 3 evidente que as reflex3es aqui contidas est3o restritas ao nív3l ainda inicial da cosmovis3o deste autor; por3m, est3o alicerçadas na convicç3o da relev3ncia do tema para a evoluç3o pessoal e grupal.

Escopo. O tema cosmovisão, obviamente, não é aplicado apenas ao voluntariado conscienciológico mas a todo tipo de atuação consciencial intra e extrafísica e a suas conseqüências lógicas. Entretanto, o foco deste trabalho está na discussão das possíveis repercussões da cosmovisão neste contexto específico.

COSMOVISÃO

Definição. A *cosmovisão consciencial* é a condição de ampliação da visão de conjunto e expansão da compreensão dos processos evolutivos multidimensionais, sob o prisma do paradigma consciencial, através do mentalsoma, condição cosmoética e evolutiva quanto às consciências.

Sinonímia: 1. Cosmovidência; mundividência; visão cósmica. 2. Visão sistêmica ampliada. 3. Visão abrangente; visão ampla; visão de conjunto; visão panorâmica. 4. Autoconscientização multidimensional. 5. Compreensão cosmorâmica. 6. Visão universalista. 7. Cosmoconsciência.

Antonímia: 1. Microvisão materialista. 2. Visão reducionista; visão restrita. 3. Falta de visão; visão míope; visão curta. 4. Cegueira consciencial. 5. Paroquialismo; bairrismo. 6. Cosmovisão fisicalista.

Óptica. A visão ocular, intrafísica, pode ser ampliada em pelo menos 2 níveis, através da tecnologia:

1. **Microvisão.** O mundo do muito pequeno, intrafísico, microorganismos, células, moléculas e átomos, através do microscópio.

2. **Macrovisão.** O mundo do muito longe, intrafísico, cometas, planetas, estrelas, galáxias, através do telescópio.

Contribuição. Essas contribuições tecnológicas ajudam a ampliar a visão de conjunto das conscins quanto às manifestações do universo físico. Porém, no microuniverso das consciências, a tecnologia, a paratecnologia e a cosmovisão só podem ser ampliadas através da vontade da própria consciência.

Consciência. A visão consciencial, multidimensional e pluriexistencial, por outro lado, pode ser desenvolvida sob várias facetas, por exemplo as 10 listadas abaixo, através da cosmovisão da consciência expandida:

01. **Intrafísica.** A cosmovisão intrafísica desenvolvida através do estudo, relações, associações, análises, sínteses e cosmanálise primária dos fatos.

02. **Extrafísica.** A cosmovisão extrafísica (Extrafisiologia, Projeciologia), através da projetabilidade lúcida, técnica, alcançando a autoconscientização multidimensional e a cosmanálise avançada dos parafatos.

03. **Intraconsciencial.** A cosmovisão intraconsciencial, íntima (Autopesquisologia, Autoconscienciometria), através da autopesquisa diária, ininterrupta, do próprio labcon.

04. **Interconsciencial.** A cosmovisão interconsciencial (Comunicologia, Conviviologia, Parapedagogia), através das relações interconscienciais, da dupla evolutiva, do antiegoísmo, do anti-sectarismo e do fraternismo explícito.

05. **Existencial.** A cosmovisão existencial (Proexologia, Invexologia, Recexologia), através das recins profundas, dos planejamentos e execuções úteis, do completismo existencial.

06. **Pluriexistencial.** A cosmovisão pluriexistencial (Para-história, Paragenética, Holorressomática), através das retrocognições de outras vidas intrafísicas e períodos intermissivos, do estudo da História e Para-história, das análises de tendências grupais e individuais, dos auto e heterorrevezamentos, das análises holobiográficas.

07. **Parapsíquica.** A cosmovisão parapsíquica (Parapercepciologia), através do Estado Vibracional (EV), do domínio bioenergético crescente, assins e desassins, sinalética anímico-parapsíquica, conexões com equipes extrafísicas.

08. **Assistencial.** A cosmovisão assistencial (Assistenciologia), através do entendimento da amparalidade, da auto e heteroassistência, da dupla assistente-assistido, da tares e tacon, do esclarecimento vertical e horizontal, da tenepes, dos especialismos assistenciais, das gescons.

09. **Paradigmática.** A cosmovisão paradigmática (Pensenologia, Paraepistemologia, Paradigmatologia), através da tomada de consciência da própria mentalidade e das estruturas autopensênicas através das quais o conhecimento é filtrado, bem como das rupturas paradigmáticas envolvendo neológicas mais avançadas.

10. **Evolutiva.** A cosmovisão evolutiva (Evoluciologia, Holomaturologia, Holocarmalogia, Cosmoética), através do entendimento gradual dos mecanismos evolutivos grupais e individuais e do *rapport* com evolucionólogos.

Teática. A cosmovisão, em suas várias facetas, não vem “de graça”, só é adquirida através da teática, exigindo esforço contínuo nas análises-sínteses do cosmos. Não é possível ter cosmovisão assistencial sem a *prática refletida*, construída e reconstruída através da própria assistência. *Cosmovisão exige teática.*

Hipóteses. Tendo em vista a base teática, segue-se a análise de pelo menos duas hipóteses lógicas distintas, mas relacionadas, quanto às pesquisas da cosmovisão, expostas a seguir na forma de binômios.

1. **Maturidade.** A cosmovisão pode ser profundamente impactante, exigindo discernimento e maturidade. A consciência imatura diante da cosmovisão pode ficar totalmente perdida. Essa é a hipótese do *binômio cosmovisão-maturidade*, na qual o desenvolvimento da maturidade e da cosmovisão estão em sintonia, sustentando-se mutuamente. Isso pode ampliar o entendimento da evitação do *estupro evolutivo*. A maturidade e a cosmovisão não podem ser transferidas mas apenas construídas.

2. **Precisão.** Quanto maior a cosmovisão, mais precisa e focada pode ser a manifestação da consciência em prol da evolução de todos. Essa é a hipótese do *binômio cosmovisão-precisão*, ampliando o entendimento (visão de conjunto) e delimitando a atuação acurada (megafoco). Nesse sentido, a conscin cosmovisionista terá melhores condições de atuação lúcida na condição de minipeça no maximecanismo evolutivo.

Paradoxo. As hipóteses acima podem ser usadas para ajudar no entendimento de um dos paradoxos clássicos da Conscienciologia. Dependendo do nível de maturidade, a baixa lucidez ajuda na assistência, por exemplo na projeção assistencial, em que se doa energia sem saber para quem, pois não há maturidade para compreender a situação que poderia gerar impacto e atrapalhar a assistência. Nesses casos, a falta de cosmovisão está atada à falta de maturidade. Nessas situações, a atuação precisa é direcionada pelos amparadores técnicos com maior visão de conjunto.

Deslocamentos. Os deslocamentos, intra e extrafísicos, ajudam na expansão da visão de conjunto da conscin neofílica. Eis 4 deslocamentos conscienciais prioritários para quem busca ampliar seu universo de ação, em ordem de abrangência:

1. **Cidade.** Participar de atividades fora da sua cidade de origem.
2. **País.** Participar de atividades fora do seu país de origem.
3. **Soma.** Participar de atividades fora do próprio soma, através da projeção do psicossoma.
4. **Psicossoma.** Participar de atividades fora do próprio psicossoma, através da projeção do mentalsoma.

Tares. O deslocamento *turístico*, por pura diversão, tem efeito menor quanto à cosmovisão se comparado aos deslocamentos *tarístico* e *autopesquisístico*. O nomadismo consciencial não se resume tão somente a sair do lugar (ARAKAKI, 2005).

Docência. A docência conscienciológica itinerante é exemplo teático do aumento da cosmovisão a partir dos deslocamentos conscienciais (MUSSKOPF, 2005).

Multiculturalismo. O conhecimento das consciências e culturas diversificadas amplia a cosmovisão em direção ao universalismo, diminuindo preconceitos e estereótipos (LAGE; LOYD, 2005).

Decisão. Só se caminha em direção à cosmovisão quando se decide sair do próprio “mundinho”. O *cosmismo* faz parte dos cursos intermissivos avançados (VIEIRA, 1999, p. 818).

Polimatia. Sob a ótica da *Mentalsomática*, o desenvolvimento da polimatia, ou cultura pessoal extensa e variada, é fator fundamental para o aumento da capacidade cosmovisionista da consciência.

Organização. Do ponto de vista da auto-organização, eis 5 atitudes práticas, prioritárias, para a consciência disposta a ampliar sua visão de conjunto, através do desenvolvimento da polimatia, listadas em ordem alfabética:

1. **Autodidatismo.** O hábito sadio do estudo sistemático, independente, abrangente, daquilo que pouco sabe ou não sabe, escrevendo e ampliando o conhecimento por toda a vida. *Inexiste cosmovisão apedeuta.*

2. **Autopesquisa.** A aplicação diuturna do autodidatismo a si mesmo, através do desenvolvimento e emprego lúcido de ferramentas e técnicas profissionais de autopesquisa.

3. **Base.** A organização funcional da base física para o atendimento das necessidades evolutivas ao invés do atendimento das futilidades sociosas. Há quem tenha a megamesa de jantar em pleno uso e a minimesa de estudos *pegando* poeira dentro da minibiblioteca pessoal. Vale lembrar a diferença entre convivência sadia e sociosidade.

4. **Biblioteca.** A manutenção e a ampliação contínua da biblioteca, ou holoteca pessoal, o conjunto dos artefatos do saber temáticos, ou o acervo prioritário das autopesquisas. Incluem-se aqui os dicionários, o cosmograma e a *Internet*. Vale lembrar que uma biblioteca só funciona se for usada. Há quem use livros como enfeites para aparentar aquisição de cultura.

5. **Poliglotismo.** O estudo e o aprendizado de várias línguas, expandindo a comunicabilidade através do *rapport* com outros grupos intra e extrafísicos. *Inexiste cosmovisão monoglota.*

Sistema. Por meio da *Cosmanálise*, a visão simplista é substituída pela visão sistêmica, na qual tudo está interconectado dentro do sistema multidimensional, onde qualquer modificação em uma parte afeta ou repercute em outra parte. Daí a importância do estudo de tudo (Tudologia).

Evoluciólogo. O orientador evolutivo é aquela consciência cosmovisionista, polímata, detalhista, assistente profissional, atenta às conexões múltiplas entre as consciências, conhecedora e estudiosa do funcionamento dos microuniversos conscienciais. “Quando a consciência caminha para o esgotamento das fontes cognitivas de vivências planetárias, em favor da evolução – neste caso, os recursos especificamente terrestres – ao atingir o nível do *evolucionólogo vulgar*, ela, quando na condição de conscin, dá preferência às cosmovisões generalizadas” (VIEIRA, 2003, p. 1.113).

Cosmoconsciência. No universo da *Cosmoconscienciologia*, o fenômeno da cosmoconsciência pode ser considerado o ápice, ou o coroamento da cosmovisão consciencial.

COSMOVISÃO NO VOLUNTARIADO

IC. Segundo Waldo Vieira (2003, p. 29), “a Instituição Conscienciocêntrica é aquela concentradora das atividades nas autopesquisas da consciência e na reeducação consciencial, a partir da razão social e dos estatutos legais transparentes, sendo intrínseca, cosmoética e consciencialmente sadia”.

Maxiproéxis. As ICs são organizações intrafísicas de agregação ou confluência das consciências com Curso Intermissivo, cuja maxiproéxis grupal está ligada ao desenvolvimento da Conscienciologia no planeta.

Ferramenta. As ICs não são instituições filantrópicas carentes de voluntários, são ferramentas dos próprios voluntários, ex-alunos dos Cursos Intermissivos pré-ressomáticos, para o cumprimento da maxiproéxis grupal avançada. A ferramenta não precisa do operário, mas é o operário quem precisa da ferramenta para fazer bem seu trabalho.

Consenso. Sob a ótica da *Conscienciocentrológica*, as ICs são criadas, estruturadas, mantidas, repensadas e qualificadas pelas equipes de voluntários, intra e extrafísicos, a partir do consenso possível, dentro dos materpensenes respectivos, com foco nas consciências.

Sinergismo. A sinergia provocada pela aglutinação das conscins e consciexes com objetivos assistenciais comuns é responsável pela criação e manutenção dos ambientes intrafísicos com holopenseses aceleradores da evolução, tais como as ICs (KUNZ, 2004).

Assistência. Diante da *Assistenciologia*, toda IC visa, fundamentalmente contribuir para a evolução de todos através do especialismo assistencial, de maneira profissional e lúcida.

Aceleração. Fundamentada na *Evoluciologia*, a Conscienciologia é uma das abordagens possíveis para a aceleração da evolução das consciências neste planeta. O paradigma consciencial ainda é paradigma e, como tal, tem seus limites, mesmo sendo a melhor opção neste momento evolutivo.

Minipeça. Não se pode confundir minipeça com maximecanismo. As ICs são minipeças no maximecanismo evolutivo.

Profissionalismo. No âmbito da *Intrafisiologia*, o profissionalismo deve embasar a administração de uma IC, através do estudo sistemático de todos os aspectos envolvidos, tais como os 5 listados abaixo.

1. **Dinheiro.** Gestão financeira adequada e transparente. Hoje (Ano-base: 2006), o dinheiro ainda é necessário para viver na dimensão intrafísica do planeta Terra.

2. **Gestão.** Elaboração de metodologias para gestão eficiente e eficaz, priorizando a teática do paradigma consciencial, em detrimento de modelos puramente intrafísicos.

3. **Megafoco.** O debate sempre constante do megafoco do trabalho, sustentado pela visão de conjunto.

4. **Público.** As formas cosmoéticas de acesso aos públicos variados, oferecendo serviços e produtos evolutivamente adequados.

5. **Voluntariado.** Estudo aprofundado do significado do vínculo consciencial e das relações interconscienciais no cotidiano do voluntariado.

Amadorismo. O amadorismo deve ser descartado se o objetivo é o desenvolvimento da assistência profissional lúcida.

Conhecimento. Dentro do trabalho administrativo de uma IC, importa ao voluntário atentar para a cosmovisão do seu trabalho a partir de atitudes simples para a obtenção de conhecimentos mínimos, mas que requerem vontade de cada um, tais como as 8 listadas abaixo:

1. **Materpensene.** Estudar e entender o materpensene da IC na qual voluntaria, seus objetivos, missão, visão e valores.

2. **Estrutura.** Conhecer a estrutura administrativa da IC na qual voluntaria, seu organograma, estatuto, fluxos e funcionamento.

3. **Áreas.** Conhecer as áreas de atuação dentro da IC, explorando as possibilidades de atuação e as inter-relações entre as áreas.

4. **Realidade.** Conhecer unidades, Centros Educacionais de Autopesquisa e postos avançados de atuação, caso a IC não esteja baseada em um só lugar.

5. **Eventos.** Participar de eventos de pesquisa e educação, principalmente fora do seu local de voluntariado.

6. **ICs.** Conhecer outras ICs, seus materspenses, suas visões e suas atuações, bem como possibilidades de atuação nas mesmas.

7. **Participação.** Participar ativamente das discussões, mudanças, decisões e refutações cosmoéticas. A IC é a soma das invulgaridades de cada um.

8. **Comparação.** Comparar o trabalho dentro da IC e seus resultados com outras empresas ou instituições da Socin, entendendo as diferenças e clareando para si mesmo a importância de estar participando desse megaempreendimento evolutivo.

Coerência. A atuação condizente requer um mínimo de visão de conjunto. Cada um pode se perguntar se o trabalho que executa está coerente com a sua proéxis.

Comunicação. A qualidade da comunicação interna na Instituição Conscienciocêntrica é um dos fatores mais sérios para o aumento da cosmovisão dos seus voluntários. Aqui se incluem a comunicação entre os voluntários, entre as áreas ou funções e entre as equipes intra e extrafísicas (comunicação interdimensional).

Perfil. Fundamentada na *Conscienciometria*, a análise do perfil de cada voluntário deve estar adequada à sua função. Isso amplia o profissionalismo do trabalho e o aproveitamento das oportunidades, evitando perdas desnecessárias de energia e descontentamentos diversos.

Fisicalismo. O paradigma fisicalista é um dos maiores entraves para a cosmovisão no voluntariado. “É mais vantajoso para todos os elementos do grupo evolutivo, a cosmovisão *extrafísica* de 1 minuto em comparação à cosmovisão *física* de 1 ano” (VIEIRA, 2003, p. 219).

Mal-entendido. A visão curta no voluntariado facilita os mal-entendidos diversos, produzindo estereótipos, mitos, desvios e atuação no secundário mais óbvio, em detrimento do prioritário mais sutil. A cosmovisão dissipa os mal-entendidos e amplia os auto-enfrentamentos.

Vínculo. O vínculo consciencial é baseado na procedência extrafísica e está acima dos mal-entendidos, dos jogos de poder, das brigas infantis e de outros obstáculos geradores de minidissidências desviadoras da proéxis.

Trabalho. O trabalho dentro de uma IC é sempre mais abrangente do que se pensa. Sempre é bom refletir sobre aquilo que não se está vendo. Abaixo estão listadas 16 características essenciais do trabalho voluntário pró-evolutivo exercido em ICs, em ordem alfabética:

01. **Amparo.** Todo trabalho tem amparador de função.
02. **Assistência.** Todo trabalho envolve assistência.
03. **Autonomia.** Todo trabalho gera algum nível de autonomia dentro da interdependência.
04. **Autopesquisa.** Todo trabalho envolve autopesquisa.
05. **Cronêmica.** Todo trabalho visa mais de uma vida intrafísica.
06. **Cosmoética.** Todo trabalho tem repercussões e conseqüências.
07. **Desassédio.** Todo trabalho envolve desassédio (auto e hetero).
08. **Energia.** Todo trabalho exige energia consciencial.
09. **Epicentrismo.** Todo trabalho envolve algum nível de epicentrismo.
10. **Esclarecimento.** Todo trabalho envolve esclarecimento.
11. **Grupalidade.** Todo trabalho é feito em equipe e visa muitas consciências.
12. **Multidimensionalidade.** Todo trabalho é multidimensional.
13. **Recin.** Todo trabalho exige reciclagem intraconsciencial.

14. **Reeducação.** Todo trabalho envolve reeducação (auto e hetero).

15. **Sustentabilidade.** Todo trabalho exige sustentabilidade.

16. **Transparência.** Todo trabalho é transparente diante da multidimensionalidade.

Inteligência. A inteligência evolutiva mostra a necessidade de reflexão sobre a importância de cada mínima tarefa executada e sua repercutibilidade no quadro mais amplo do trabalho assistencial.

Oportunidade. O trabalho voluntário é sempre via de mão dupla. O aproveitamento das oportunidades evolutivas pode se dar em pelo menos 3 aspectos, quanto aos conhecimentos e habilidades de cada um:

1. **Aprendizado.** Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades faltantes, a partir da execução monitorada de tarefas novas, desconhecidas ou não-usuais. Auto-enfrentamento das dificuldades.

2. **Execução.** Aplicação profissional de conhecimentos e habilidades já adquiridos, no epicentrismo de tarefas, através do compromisso com aquilo que já se sabe fazer. Assistência pelo exemplarismo teático.

3. **Descoberta.** (Re)descoberta de conhecimentos e habilidades adormecidas, não-aplicadas ou sequer lembradas em outros contextos da vida intrafísica, ampliando o universo do autoconhecimento. Aprofundamento na holobiografia pessoal.

Convívio. A partir da *Conviviologia*, a interação entre os voluntários e dos voluntários com a Socin através das atividades patrocinadas pelas ICs também propiciam oportunidades de retratações, reencontros e acertos multisseculares ampliadores da visão e catalisadoras da evolução.

Efeitos. Eis, a título de exemplos, 31 *efeitos* da cosmovisão na manifestação do voluntário multidimensional, em contraponto aos *defeitos* ocasionados pela falta de visão, em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Tem postura mais aberta, ao invés do *fechadismo* das idéias e dos grupúsculos.

02. **Amparador.** Conecta-se mais ao amparador na execução de cada tarefa, ao invés de aos guias cegos e aos assediadores de plantão.

03. **Assertividade.** É mais assertivo e pontual, ao invés de fazer esquivas e circunlóquios.

04. **Atacadismo.** Age mais por atacado, mesmo em tarefas aparentemente banais, ao invés de pelo varejismo dos resultados.

05. **Autenticidade.** Posiciona-se claramente e com autenticidade, evitando os *murismos* e as *fofocas*.

06. **Autoconfiança.** Exercita a autoconfiança sadia, ao invés da vitimização estagnante.

07. **Auto-organização.** Busca a auto-organização consciencial lúcida ao invés da entropia e desorganização antiproéxis.

08. **Autopesquisa.** Investiga mais o próprio *labcon*, sem dramas, ao invés de fugir do autoenfrentamento.

09. **Cientificidade.** Amplia o conhecimento sobre a cientificidade, atuando com hipóteses, experimentações e refutações típicas do pensamento inquiridor, ao invés de repetir ideologias ou conformar-se com os apriorismos do senso comum.

10. **Conscienciometria.** Avança na Conscienciometria e liquida com qualquer mito ou estereótipo, ao invés de se ater às interpretações equivocadas, falsas generalizações e expectativas simplificadoras e rotuladoras das consciências.

11. **Cooperação.** Cooperar com o melhor para todos, ao invés de competir para se sair melhor do que os outros.

12. **Criticidade.** Qualifica a criticidade cosmoética, com intencionalidade sadia aliada ao discernimento, ao invés de exercitar o criticismo reclamativo-buscador-de-culpados. Primeiro, a autocrítica; depois, a heterocrítica.

13. **Detalhismo.** Observa os detalhes deixando as tarefas bem feitas, ao invés de “passar por cima” deixando rastros de incompletismo. *O detalhismo amplia a cosmovisão.*

14. **Epicentrismo.** Epicentra ao invés de se omitir ou se esconder daquilo que é tarefa sua. “Você é mais do ‘está difícil’ ou mais do ‘deixa comigo’?” (VIEIRA, 2003, p. 1.116).

15. **Equipe.** Trabalha em equipe, ao invés de em *eu*quipe.

16. **Estudo.** Estuda para compreender mais e banalizar menos os conceitos e neologismos avançados.

17. **Grupalidade.** Desenvolve a grupalidade, ao invés de inflar o egão.

18. **Humor.** Apresenta bom humor sadio, ao invés de ironias ou *carranquices*.

19. **Intencionalidade.** Investiga e qualifica sempre a própria intenção, ao invés de agir sem refletir ou pensenizar mal dos outros.

20. **Invulgaridade.** Assume as próprias invulgaridades na execução das tarefas intransferíveis, ao invés da humildade geradora de incomplicis.

21. **Minipeça.** Assume a condição de minipeça lúcida diante da complexidade evolutiva, ao invés da arrogância simplista.

22. **Parapsiquismo.** Prioriza o desenvolvimento parapsíquico ampliador da cosmovisão e da assistência multidimensional, ao invés de se contentar com as aparências puramente intrafísicas ou monodimensionais.

23. **Pró-atividade.** É mais pró-ativo nas manifestações cotidianas, ao invés da reativo crônico.

24. **Profundidade.** Busca abordagens sempre mais profundas, evitando a ingenuidade tola e a inocência infantil.

25. **Responsabilidade.** Assume a responsabilidade da tarefa, ao invés de querer o *status* da função.

26. **Seriedade.** Leva o trabalho a sério, ao invés de negligenciar as tarefas.

27. **Tares.** Esclarece sem impor, argumenta, ao invés de doutrinar. O principal assédio é a ignorância.

28. **Trafarismo.** Tem visão traforista de si mesmo e dos outros, sem esconder os trafores debaixo do tapete, ao invés do traforismo desanimador, auto e heterocorruptor.

29. **Tranqüilidade.** Tranqüiliza e desdramatiza sem ser complacente, ao invés de dramatizar e “fazer tempestade em copo d’água”.

30. **Universalismo.** Busca o universalismo nas pensenizações, ao invés de defender atitudes bairristas ou paroquialistas.

31. **Verpons.** Investiga verpons sem preguiça, ao invés de acomodar-se a idéias prontas típicas do dogmatismo.

Medida. Quais desses efeitos já podem ser detectados no cotidiano do trabalho voluntário de cada um? Em que nível?

Ampliação. A atuação do voluntário da Conscienciologia amplia-se desde o momento do contato com as idéias (reconhecimento), em pelo menos 3 etapas, listadas abaixo numa seqüência lógica, em que a etapa seguinte inclui e expande a anterior.

1. **Aprendente.** Condição do aluno, do estudo, da auto-experimentação, da recuperação de cons. O *aprendente* da Conscienciologia.

2. **Divulgador.** Condição do voluntariado, da docência, da tares, do agente retrocognitor. O *divulgador exemplarista* das idéias relativas de ponta.

3. **Produtor.** Condição do pesquisador (auto e hetero), da tares gráfica, das neo-idéias, das gescons. O *produtor teático semperaprendente* das verdades relativas de ponta da Conscienciologia.

Ideal. A condição ideal do *voluntário-docente-pesquisador* (sustentabilidade-tares-gescons) deve ser buscada pela conscin interessada na aquisição da cosmovisão consciencial.

Pesquisa. Qualquer contexto, tarefa ou função no voluntariado é passível de pesquisa e autopesquisa conscienciológica. É inteligente aproveitar mais as oportunidades e desperdiçar menos o próprio trabalho, transformando tudo em dados e experimentos no labcon pessoal e grupal.

Metodologias. As metodologias assistenciais interdimensionais ainda estão para ser pesquisadas e aprofundadas quanto à qualificação da administração conscienciológica, do vínculo consciencial e do entendimento da Conscienciocentrologia.

Refutaciologia. A cosmovisão amplia as neológicas das verpons refutáveis, permitindo ir além dos achismos do senso comum, através da aplicação da cientificidade, da criticidade cosmoética e da autoconscientização multidimensional e multiexistencial.

História. Mesmo do ponto de vista da História da Ciência convencional, a ampliação da visão de mundo se deu à custa de tempo, esforço, embates entre velhas e novas idéias, refutações e experimentações diversas, saindo “do mundo fechado ao universo infinito” (KOYRÉ, 2001).

Para-história. Do ponto de vista da *Para-história*, a cosmovisão consciencial também será adquirida a partir do esforço individual e grupal, com o abertismo característico do paradigma consciencial.

Mediação. A conscin cosmovisionista atua todo o tempo na função de mediadora interdimensional, percebendo e parapercebendo, atuando e para-atuando, atenta aos contextos intra e extrafísicos, ampliando a comunicação lúcida entre as dimensões.

Fronteiras. A minimização das fronteiras interdimensionais é um dos papéis exercidos pelos voluntários da Conscienciologia, que podem atuar na condição de *agentes confluentes de fronteira* (REZENDE, 2004, p. 128).

Universalismo. A Conscienciologia não se restringe a 1 grupo de consciências, uma IC, uma cidade, 1 país ou 1 planeta apenas. A cosmovisão universalista é incompatível com qualquer restrição ou segregação.

**A MEDIDA DO MUNDO É COERENTE COM A CAPACIDADE
DE COMPREENSÃO DA CONSCIÊNCIA. QUEM TEM VISTA
CURTA VIVE NO MUNDINHO, QUEM TEM COSMOVISÃO
VIVE NO UNIVERSO MULTIDIMENSIONAL ILIMITADO.**

Questionamento. Qual é o alcance da sua visão? Quais proveitos evolutivos você já obteve a partir da cosmovisão consciencial?

CONCLUSÃO

Paradigma. A investigação teática subjacente ao paradigma consciencial é fator catalisador da cosmovisão consciencial, podendo ser vivenciada pelas consciências predispostas, portadoras de vontade forte e abertismo.

Conscienciocentrologia. Nesse sentido, as organizações conscienciocêntricas, baseadas no vínculo consciencial, criam os ambientes de aprendizado propícios à ampliação da cosmovisão consciencial através da implantação, manutenção e qualificação dos holopenses assistenciais.

Reciprocidade. A cosmovisão amplia a compreensão da Conscienciologia, e esta amplia a cosmovisão consciencial, num processo recíproco e sinérgico, podendo ser aproveitado por todos.

REFERÊNCIAS

01. **Arakaki**, Kátia; *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; 294 p.; 33 caps.; 244 refs.; glos. 273 termos; ono.; geo.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Editares, Foz do Iguaçu, PR; 2005.
02. **Camillo**, Regina; *Teática do Vínculo Consciencial: Binômio Autopesquisa-Voluntariado*; Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica; 10-12.06.2004; Rio de Janeiro, RJ; 2 enus.; 1 microbiografia; 10 refs.; br; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 123 a 130.
03. **Koyré**, Alexandre; *Do Mundo Fechado ao Universo Infinito (From the Closed World to the Infinite Universe)*; Trad. Donaldson M. Garschagen; 290 p.; 12 cap.; 5 ilus.; 1 microbiografia; 1 esquema; 2 enus.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Forense Universitária; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
04. **Kunz**, Guilherme de Oliveira; *O Fator Sinergia no Planejamento Estratégico do Evolucionólogo*; Anais da I Jornada de Administração Conscienciológica; 04-07.09.2004; Porto Alegre, RS; 2 enus.; 1 microbiografia; 5 refs.; br; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 195 a 200.
05. **Lage**, Ana Paula & **Lloyd**, Jeffrey; *A Docência Conscienciológica atuando em Diferentes Culturas*; Journal of Conscientiology; Vol. 7; N. 28S; Anais da III Jornada de Educação Conscienciológica; Curitiba, PR; 26-29.05.2005; 2 enus.; 2 microbiografias; 11 refs.; International Academy of Consciousness (IAC); London; UK; páginas 415 a 426.
06. **Morin**, Edgar; *O Método 4: As Idéias – Habitat, Vida, Costumes, Organização (La Methode 4: Les Idées – Leur Habitat, Leur Vie, Leurs Moeurs, Leur Organization)*; Trad. Juremir Machado da Silva; 2ª Ed.; 1ª reimp.; 320 p.; 11 caps.; 272 refs.; 21 x 14 cm; br.; Sulina; Porto Alegre, RS; 2001; páginas 258 a 292.
07. **Muszkopf**, Janete; *Itinerância Docente Conscienciológica*; Journal of Conscientiology; Vol. 7; N. 28S; Anais da III Jornada de Educação Conscienciológica; Curitiba, PR; 26-29.05.2005; 5 enus.; 1 microbiografia; 7 refs.; International Academy of Consciousness (IAC); London, UK; páginas 247 a 253.
08. **Rezende**, Ana Luiza; *Confluência de Fronteiras na Administração Conscienciológica – Um Estudo sobre a Gestão de Equipes Multidimensionais*; Anais da I Jornada de Administração Conscienciológica; 04-07.09.2004; Porto Alegre, RS; 3 enus.; 1 microbiografia; 6 refs.; br; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 127 a 131.
09. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994.
10. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 1 microbiografia; 1 foto; glos. 241 termos; 25 tabs.; 331 técnicas; 459 questões; 509 enus.; 139 abrevs.; 7.653 refs.; 413 estrangeirismos; ono.; geo.; alf.; 27,5 x 22 x 7,5 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.
11. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e ampl.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999.

